


RELATÓRIO
ANUAL
2019

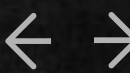



Sumário

54 Referências

Como usar esse documento

 Imprima a publicação

 Navegue página a página

 Retorne ao sumário

Na página 56, confira quem são os jovens e famílias beneficiadas pelo programa social da Fundação Odebrecht que ilustram este Relatório Anual.

Prefácio





*Fabio Wanderley, Superintendente da
Fundação Odebrecht*

Mensagem do Superintendente

Nossa razão de ser

A confiança no potencial do ser humano e em sua capacidade de se desenvolver, como nos ensinou Norberto Odebrecht, é a razão de ser da Fundação Odebrecht.

Razão que mobiliza tantos apoiadores à nossa causa e nos fortalece para que possamos seguir em frente dando vida ao legado deixado por nosso fundador. Um legado sonhado a fim de concretizar um valioso patrimônio cultural para a propagação de um modelo de desenvolvimento territorial sustentável com capacidade de ser reaplicado e de contribuir para a geração de resultados de real impacto para as comunidades.

Começamos a dar vida a esse sonho em 2018, quando colocamos nossa capacidade realizadora à prova para conhecer a relevância que nossas ações têm para a sociedade por meio de um importante e inédito estudo: a avaliação de impactos do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), nosso Programa Social. De forma científica, por seguir um percurso metodológico rigoroso, e isenta, o estudo comprovou transformações importantes do ponto de vista econômico, social e ambiental distribuídas em toda nossa região de atuação, que mostraram que a Tecnologia Social do PDCIS pode ser reaplicada em outros contextos e contribuir na orientação de políticas públicas.

A partir de então, focamos o ano de 2019 na busca pelo aprimoramento desse modelo, junto às instituições parceiras na realização do Programa, e mergulhamos profundamente em nossos 54 anos de aprendizados e ensinamentos, dando início à sistematização do PDCIS. Também nos lançamos a conhecer o

sentimento que a Fundação Odebrecht desperta nas pessoas, realizando e divulgando uma pesquisa de percepção junto aos integrantes do Grupo Odebrecht. Esse foi um grande marco para compreendermos ainda mais o que importa e o que faz diferença a fim de seguirmos gerando resultados de impacto.

Neste relatório, evidenciamos nosso compromisso com cada agente que caminha ao nosso lado. Mostramos a relevância do investimento social privado por meio dos parceiros que acreditam na força do Programa e na sua capacidade de transformação e das Organizações da Sociedade Civil (OSC) que estão na linha de frente junto aos beneficiários. Reiteramos nosso compromisso com a Odebrecht S.A., mantenedora da Fundação, com o conselho de curadores, o Grupo Odebrecht e seus integrantes, que se reconhecem em nossa instituição. Destacamos a relação que mantemos com o poder público, com os órgãos de controle, com nossos pares do Terceiro Setor e com a comunidade, que é participativa e protagonista.

Tudo isso conectado à nossa responsabilidade em atuar de forma ética, íntegra e transparente, tendo as nossas ações atreladas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), pois a contribuição no aqui e agora faz parte de um movimento pela superação de desafios urgentes e globais.

Mostramos que a nossa razão de ser é também um compromisso de todos que acreditam na Fundação Odebrecht e fazem com que nosso sonho esteja cada vez mais próximo de se concretizar.

Boa leitura!

Perfil Institucional

A Fundação Odebrecht

Somos uma instituição privada, sem fins lucrativos, idealizada por Norberto Odebrecht em 1965, uma das fundações empresariais mais antigas do país. Temos como base uma filosofia de vida pautada na educação e no trabalho, inspirada na Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), e entendemos o jovem, juntamente com sua família, como principal agente de transformação do contexto em que está inserido.

Com o objetivo de promover o desenvolvimento territorial sustentável, criamos e coordenamos, desde 2003, o PDCIS, voltado para a população do Baixo Sul da Bahia. O Programa Social tem como prioridade a

formação de jovens e a criação de oportunidades para que eles e suas famílias possam viver no campo com acesso às políticas públicas, inclusão social, educação, trabalho e renda dignos, fortalecimento da agricultura familiar e em harmonia com o meio ambiente.

Assim, nos conectamos aos desafios globais da Agenda 2030 e contribuimos para o alcance das metas dos ODS da ONU. Priorizando as **Pessoas**, buscamos fazer a diferença pelo **Planeta** em uma **Parceria** global que promova a **Paz** e garanta a **Prosperidade** (5 Ps da Agenda 2030).



Nossa missão:

Educar para Vida, pelo Trabalho, para Valores e superação de Limites.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Os ODS são uma agenda mundial para fortalecer a paz universal, a erradicação da pobreza, em todas as suas formas, e o equilíbrio das três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental. É composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. [Clique e saiba mais>>](#)



Frentes de atuação prioritárias da Fundação Odebrecht

Cidadania e Governança
Conjunto de direitos relativos ao bem-estar econômico-social e garantia de acesso às políticas públicas para promoção do desenvolvimento.

Inovação e Tecnologia
Novas abordagens para a resolução de problemas, o que resulta em novas formas de produzir, novos produtos ou ainda uma nova forma de comercialização.



Grandes Números 2019

12.700

Pessoas
beneficiadas direta e indiretamente

274

Comunidades
atendidas

450

Projetos Educativos-Produtivos
em andamento

509

Ações multiplicadoras
realizadas por estudantes

4.348

Toneladas de alimentos
produzidas por agricultores familiares

328

Agricultores cooperados

15.339

Árvores plantadas

81

Nascentes restauradas



Governança



Estrutura de Governança

Na Fundação Odebrecht, temos um estatuto e quatro políticas que ancoram nossa governança. Confira:

Leia nossas políticas e o Estatuto Social da Fundação Odebrecht



Estatuto

Contém o objetivo social, o modo como a Fundação deve se relacionar com sua mantenedora, a composição e competências de seus órgãos sociais e suas obrigações em face de sua natureza jurídica.



Política sobre governança

Estabelece as orientações e as práticas de governança para a Fundação Odebrecht, a forma como se relaciona com as partes interessadas, em alinhamento com as concepções e os conceitos da TEO.



Política sobre conformidade

Envolve regras e diretrizes de conduta dos integrantes em relação aos fornecedores, parceiros, agentes públicos e sociedade em geral, sempre pautada em uma atuação ética, íntegra e transparente.



Política sobre sustentabilidade

Tem o objetivo de estabelecer referências para a Fundação Odebrecht nos aspectos de sustentabilidade, conduzindo suas ações para que gerem resultados positivos, tangíveis e intangíveis, para as partes interessadas, hoje e no futuro.



Política sobre pessoas

Essa política é direcionada aos integrantes da Fundação Odebrecht. Inspirada na TEO, compreende sua atuação, crenças, responsabilidades com saúde, bem-estar e segurança e sua visão de futuro.

Relacionamento com partes interessadas

Nossa governança envolve o relacionamento com as instituições parceiras na realização do PDCIS e seus beneficiários, com o Ministério Público Estadual, governos, imprensa, parceiros e investidores sociais, sociedade civil e demais partes interessadas.

Nesse sentido, realizamos nossas ações baseados nos pilares da responsabilidade, ética, integridade, transparência, equidade e prestação de contas.



Conselho de Curadores

Nosso conselho de curadores é composto por oito membros, sendo quatro independentes. Atua na tomada de decisões estratégicas da Fundação, norteador suas ações, aprovando e implementando políticas, além de outras atribuições de caráter estatutário e legal.

Membros do Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht (2020):



Ruy Lemos Sampaio (Presidente)

Atual diretor presidente da Odebrecht S.A., formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com mestrado em finanças e contabilidade na University of Michigan. Em 2009, assumiu a diretoria da Kieppe, empresa controladora da Odebrecht S.A. Exerceu o cargo de diretor financeiro da Tenenge S.A., SLP, Copene e Odebrecht Química, diretor de finanças internacionais e de investimentos e presidente do Conselho de Administração na Odebrecht S.A.



Cláudio Pádua (Vice-Presidente)

Formado em Administração de Empresas e Biologia, é PhD pela University of Florida e realiza pesquisas na Columbia University. Cofundador e vice-presidente do Conselho do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE) no Brasil, é reitor da Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade (Escas) e professor aposentado da Universidade de Brasília (UnB). Atua também como membro do Conselho de Sustentabilidade do Programa Amazônia da Natura Cosmetics e do Conselho de Sustentabilidade da Fibria.



João Carlos Vieira da Silva Telles

Graduado em Direito pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é advogado desde 1963 e sócio da J.C.L. Telles Advocacia, com atuação nas áreas de Direito Civil, Ambiental e Empresarial. Entre os seus clientes estão sociedades do Grupo Odebrecht e a Fundação Odebrecht. Integra conselhos de organizações do terceiro setor.



Membros do Conselho de Curadores da Fundação Odebrech (2020):



João Pinheiro Nogueira Batista

Economista pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), possui MBA em Engenharia Econômica pela Universidade Gama Filho. Atua há mais de dez anos em Conselhos de Administração de empresas no Brasil. No Grupo Odebrecht, é membro independente dos Conselhos de Administração da Odebrecht S.A. e da Braskem.



José Mauro Carneiro da Cunha

Atual presidente do Conselho de Administração da Odebrecht S.A., é graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP), concluiu o Executive Program in Management na Anderson School, University of California. Iniciou a carreira como funcionário do BNDES, onde exerceu diversas funções e ocupou cargos executivos. É membro do Conselho de Administração da Braskem e já integrou os Conselhos de Administração de diversas empresas, como Telemar e Vale S.A.



Luciano Guidolin

Atual assessor do diretor presidente da Odebrecht S.A., é engenheiro de produção formado na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e mestre em Administração de Empresas pela Harvard University. De 2017 a 2019, foi diretor presidente da Odebrecht S.A. Ao longo de sua carreira, já passou por outras empresas do Grupo Odebrecht, como Braskem e Atvos. Atua como conselheiro da OEC, OTP e Ocyan.



Nir Lander

Natural de Israel, é engenheiro com pós-graduação em Segurança da Informação e MBA em Gestão de Negócios. Fez carreira na Oi (telecomunicações) até 2016, quando integrou o Grupo Odebrecht como R-Conformidade da Ocyan. Desde 2019, é Responsável por Apoio ao Empresariamento (RAE) Planejamento & Pessoas, responsável pelas áreas de Pessoas, Planejamento Estratégico, Comunicação, TI e Administrativo da empresa. É membro do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da Fundação Sistel de Seguridade Social.



Roberto Faldini

Formado em Administração pela FGV com especialização em Gestão Avançada, Empreendedorismo e Governança Corporativa, é cofundador do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Participa, como membro associado, do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF) e do Family Business Network. Integra o Conselho de Administração da Odebrecht S.A., o conselho consultivo do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, e os conselhos da Vulcabras/Azaleia S.A, Banco BMG S.A., entre outros. É diretor da Fundação Cultural Ema Gordon Klabin.

Nossa equipe atual

Acreditamos que a sustentabilidade está inserida em tudo o que fazemos de forma integral em nossas vidas. Atuar com sustentabilidade, para nós, significa realizar nossas atividades e ações de forma eficiente e preventiva, gerando resultados, criando oportunidades de trabalho e renda, utilizando os recursos naturais com consciência, controlando impactos econômicos, sociais e ambientais e evitando desperdícios.

Significa utilizar tecnologias mais limpas e controlar os riscos, com atenção tanto ao ambiente de trabalho quanto ao entorno, junto às comunidades nas quais atuamos. Significa entregar resultados úteis à sociedade que contribuam para o desenvolvimento sustentável retratado nos nossos compromissos e nos ODS.



Fabio Wanderley
Superintendência



Adelcio Sousa
Parcerias Sociais



Aline Azevedo
Conformidade



Beatriz Lepikson
Parcerias Sociais



Camila Giuliani
Comunicação



Cristiane Nascimento
Sustentabilidade,
Parcerias
e Comunicação



Debora Rezende
Sustentabilidade



Denise Plácido
Sustentabilidade



Fernando Lordelo
Conformidade



Gabriela Lima Lira
Governança e Jurídico



José Ernesto Gonzalez
Organização e
Governança



Lorena Telles
Pessoas | Finanças |
Conformidade



Louise Franco
Sustentabilidade



Manuel Abdon
Motorista

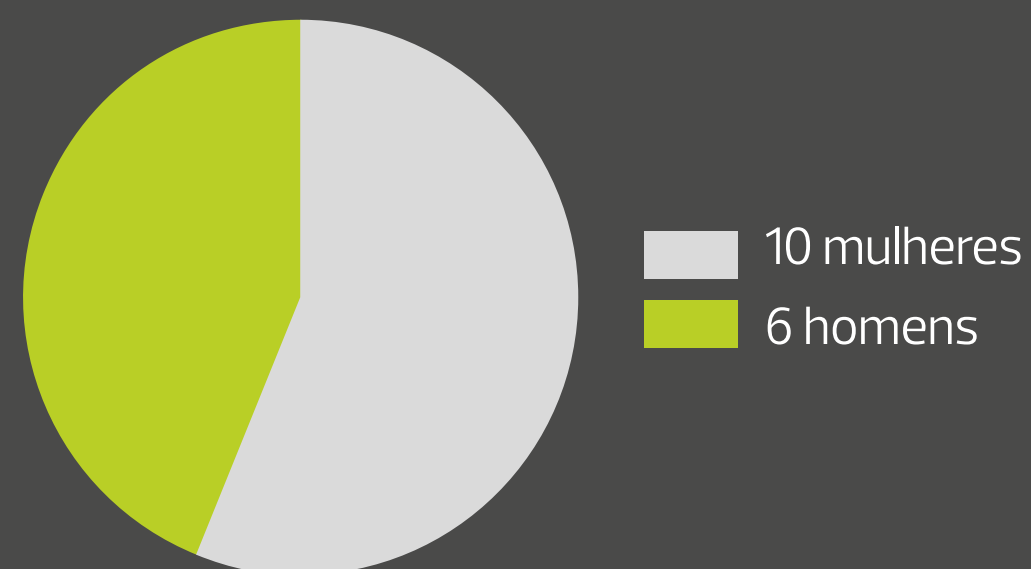


Marcus Valadão
Comunicação

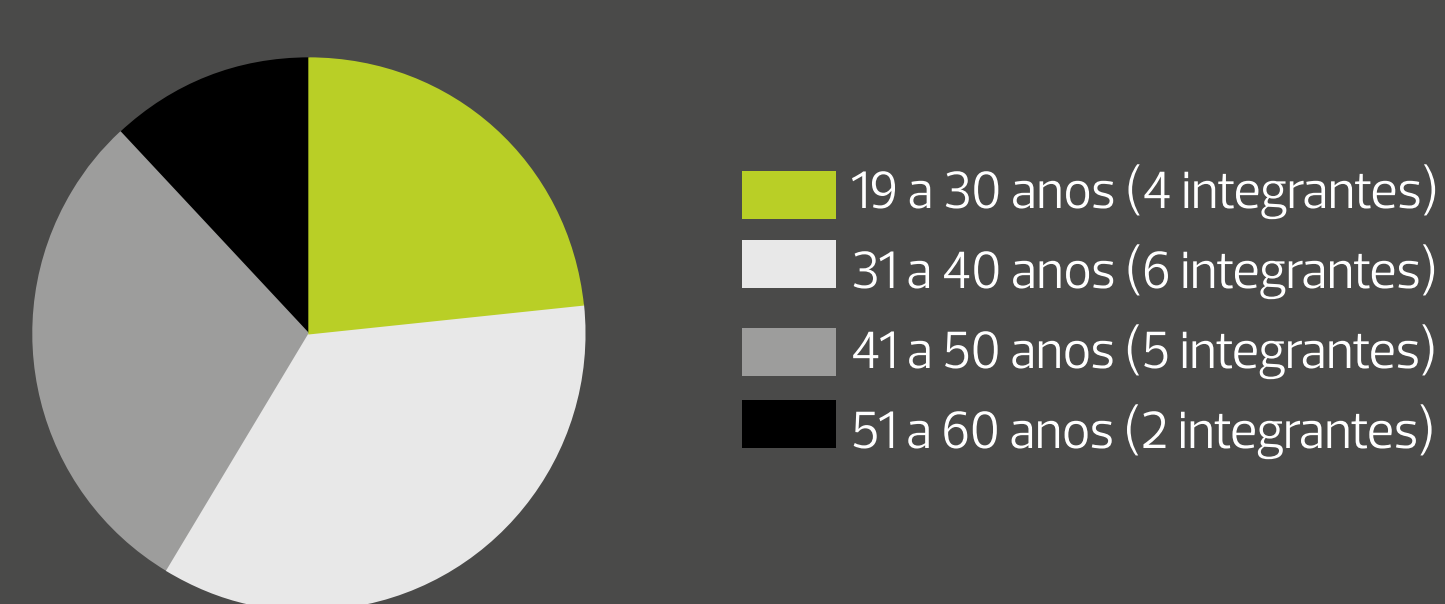


Núbia Almeida
Administrativo

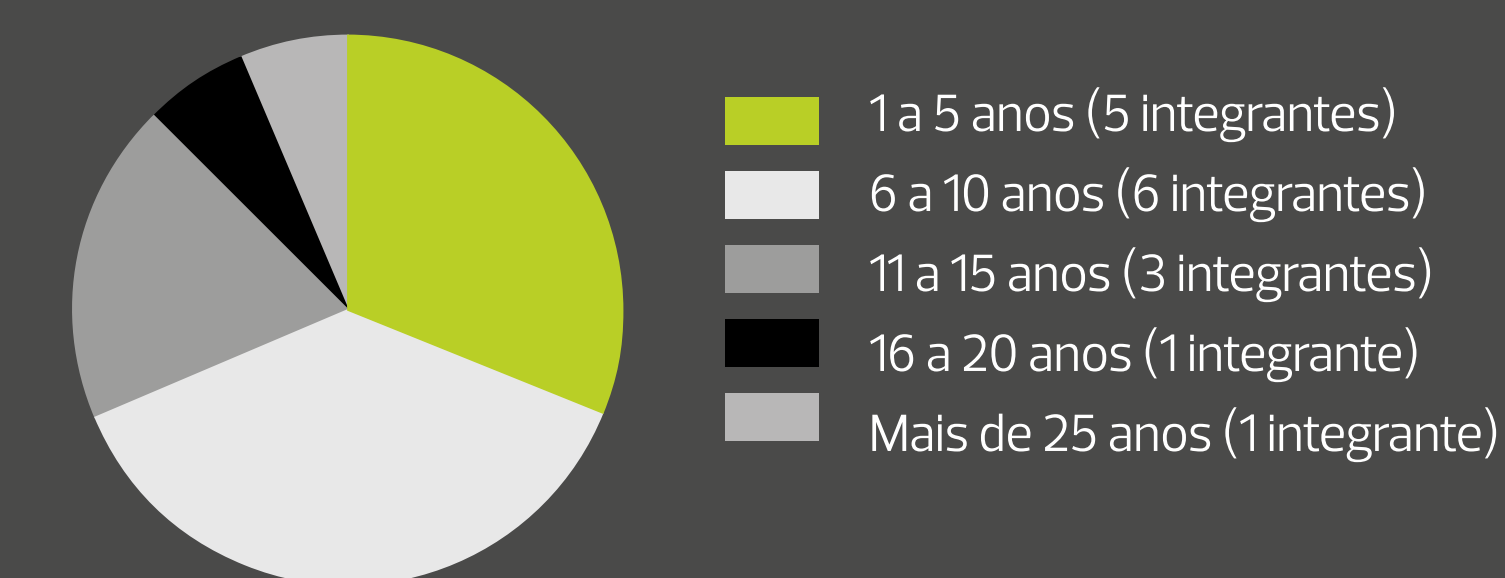
Gênero:



Faixa Etária:



Tempo de Grupo Odebrecht:





Conformidade

Abordar o tema conformidade é trazer uma resposta às questões mais atuais da sociedade, abrangendo orientações sobre boas práticas, como lidar com conflitos de interesses e a melhor maneira de se relacionar com outros integrantes, investidores, fornecedores e parceiros em geral. Na Fundação Odebrecht, adotamos um Sistema de Conformidade com o objetivo de aprimorar e evoluir continuamente os processos e controles internos, com foco no atendimento às leis vigentes e às políticas e diretrizes internas. Tal sistema é dividido em três pilares: a) prevenção, b) detecção e c) remediação, que são cobertos por nove diferentes elementos, em sua maioria ligados à prevenção.

Destques do Ano

O comprometimento dos nossos integrantes e líderes na implantação e prática dessas medidas é fundamental para a eficácia e a eficiência do sistema. Nesse sentido:

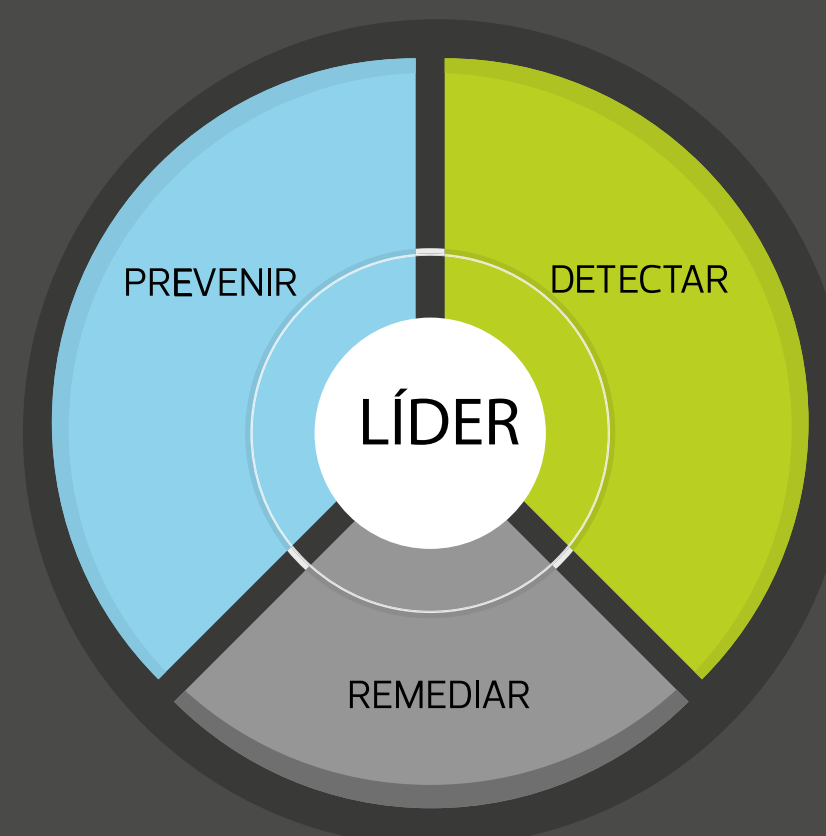
- Em 2019, quatro capacitações foram realizadas com nossos integrantes visando o aprimoramento contínuo dos processos internos.
- Também aprovamos e implantamos diretrizes relacionadas à processos específicos: fundo fixo; viagens; identificação, seleção, contratação e desligamento de pessoas; e reforçamos as políticas e diretrizes já implementadas no ano anterior.



Para nós, a adoção de boas práticas de Conformidade não é apenas uma condição essencial para garantir o cumprimento às leis e aos requisitos de transparência esperados por nossos investidores sociais e pela sociedade, mas é um compromisso com a ética, integridade e transparência."

José Ernesto Gonzalez, responsável por Organização e Governança na Fundação Odebrecht

Sistema de Conformidade da Fundação Odebrecht



PREVENIR

- Governança de conformidade
- Políticas e demais orientações
- Avaliação de riscos e controles
- Comunicação e capacitação
- Conformidade de terceiros
- Engajamentos em ações coletivas

DETECTAR

- Monitoramento de riscos e controles

REMIAR

- Remediar riscos e fortalecer controles
- Medidas disciplinares

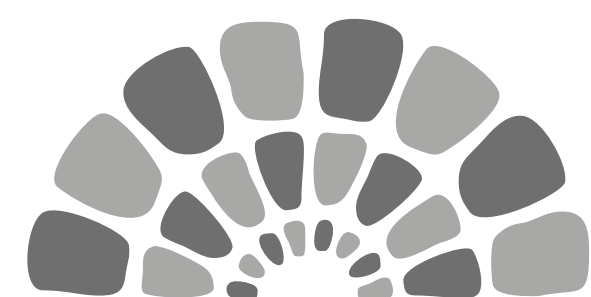
Programa Social



PDCIS

Criado em 2003, nosso Programa Social, o PDCIS, tem como base o modelo de Governança Participativa, uma atuação conjunta, com objetivos e ações comuns, entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil, em especial as OSCs, entidades privadas com participação social para iniciativas de interesse público.

Com o objetivo de transformar social, econômica e ambientalmente as condições de vida das pessoas do Baixo Sul da Bahia, as ações do PDCIS são orientadas de forma integrada e sinérgica dentro das **nossas frentes de atuação**. Nessa parceria, a educação é vista como base para a formação das pessoas. Por meio da inovação e tecnologia, novos manejos e soluções garantem ganhos de produtividade e valorizam a agricultura sustentável, em harmonia com o meio ambiente, promovendo o desenvolvimento econômico e, consequentemente, gerando inclusão social. A comunidade também é incentivada a ser protagonista, a partir da mobilização social, tornando-se participativa e consciente dos seus direitos e deveres.



PDCIS – Programa de
Desenvolvimento e Crescimento
Integrado com Sustentabilidade
Fundação Odebrecht

Área de Atuação

Nossa atuação se dá em 11 municípios do Baixo Sul da Bahia, abrangendo um território com cerca de 285 mil habitantes – sendo mais de 50% deles residentes na zona rural (IBGE, 2010). Em 2019, foram 274 comunidades beneficiadas, algumas delas extrapolando esse raio de atuação, o que totalizou 22 municípios atendidos.

O Baixo Sul da Bahia contrasta abundância de recursos naturais com baixos Índices de Desenvolvimento Humano e ainda um baixo nível de escolaridade: apenas 19% dos estudantes que ingressam no ensino fundamental chegam a cursar o ensino médio (CENSO, 2015). As taxas de violência também são mais altas que as nacionais, chegando, em algumas cidades, a ser quase o dobro de homicídios para cada 100 mil habitantes (IPEA, 2016).

Com predominância do bioma Mata Atlântica, possui grande riqueza hidrográfica, diversidade de espécies de fauna e clima propício ao cultivo de diversas culturas, como cacau, banana, aipim, abacaxi, cupuaçu e guaraná. No entanto, apresenta grandes desafios: sofre com a poluição das águas, a destruição florestal e a má gestão dos resíduos sólidos urbanos e rurais. O manejo agrícola inadequado, assoreamento, queimadas, desmatamento e falta de infraestrutura trazem impactos para o meio ambiente.

Baixo Sul da Bahia



Instituições parceiras na realização do PDCIS

Cooperamos técnica e financeiramente com as instituições parceiras da Fundação Odebrecht na realização do PDCIS, mobilizando recursos próprios de parceiros e investidores sociais, para que possam desenvolver ações no âmbito do Programa.

Nas próximas páginas, conheça melhor o trabalho de cada uma delas.





Casas Familiares

Organizações da Sociedade Civil com títulos de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Secretaria de Educação da Bahia (SEC), oferecem cursos técnicos integrados ao ensino médio em Agropecuária (CFR-PTN), Florestas (CFAF) e Agronegócio (CFR-I).

O processo formativo dos estudantes se dá ao longo de três a quatro anos, por meio de uma matriz curricular contextualizada a suas realidades. As instituições utilizam como metodologia a Pedagogia da Alternância, que otimiza o tempo dos alunos e mitiga as dificuldades de deslocamento na zona rural: eles passam uma semana na escola em período integral, com aulas teóricas e práticas, e duas semanas nas propriedades de suas famílias, aplicando os novos conhecimentos em seus projetos produtivos, sob o acompanhamento de monitores especializados.

Esses adolescentes atuam ainda em suas comunidades como importantes disseminadores dos conhecimentos construídos na escola e influenciam o ambiente em que vivem, contribuindo para que agricultores do entorno também elevem produtividade, introduzam manejos mais sustentáveis e tenham maior consciência ambiental. Esse compromisso aumenta o senso de coletividade e o engaja localmente, fortalecendo o exercício do protagonismo e liderança, além de tornar o jovem uma referência inspiradora.



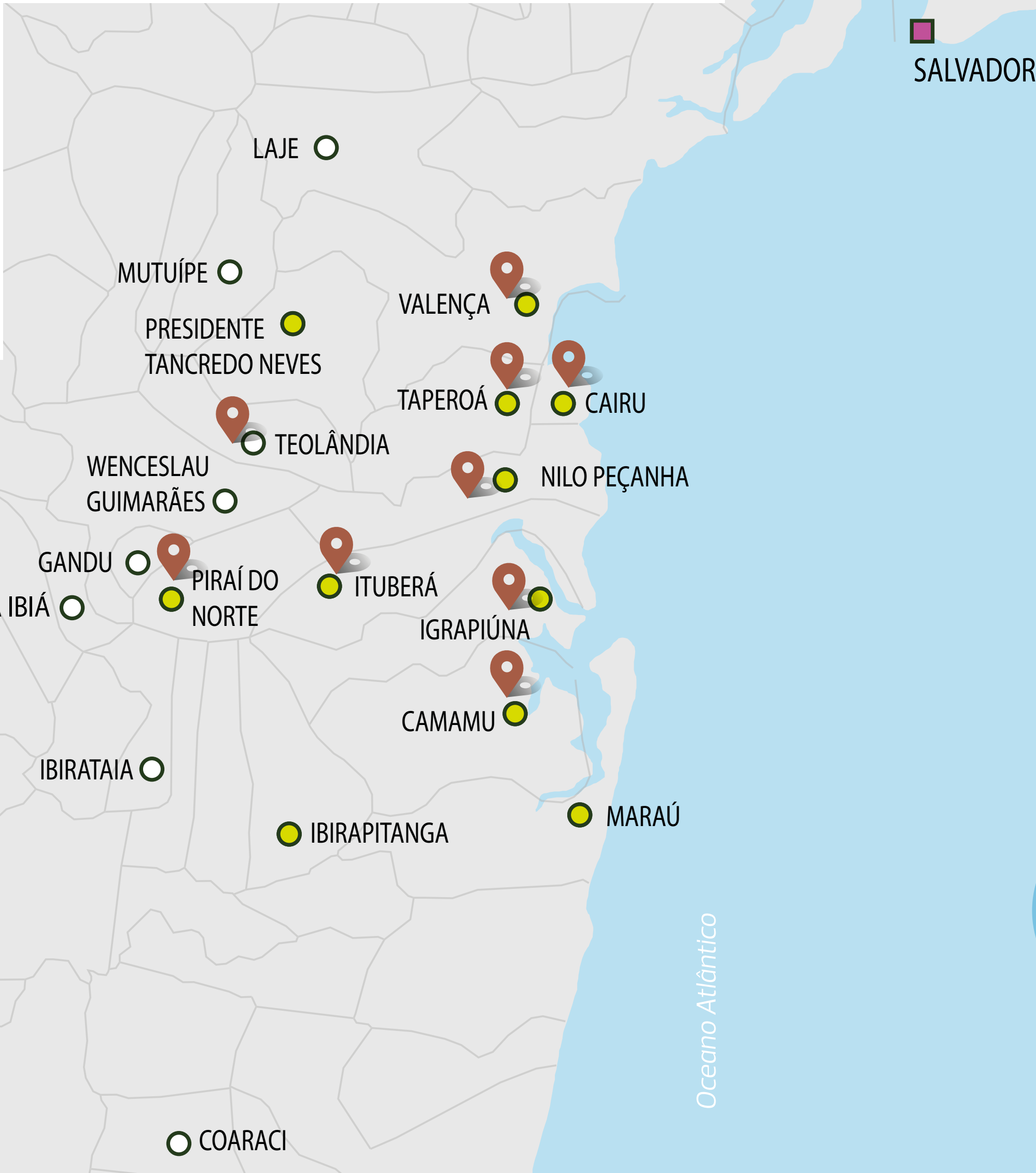
Clique na marca da instituição e confira os municípios atendidos em 2019.



As Casas Familiares

foram contempladas, em anos distintos, pelo Programa Criança Esperança, da Rede Globo, e são integrantes da Rede de Escolas Associadas da UNESCO, incorporando ao currículo, os valores e metas propostos pela ONU. Em 2019, foram certificadas com a Bandeira Verde pelo programa Eco-Escolas, cujo objetivo é estimular o desenvolvimento de ações sustentáveis no ambiente educacional.

Baixo Sul da Bahia e regiões vizinhas



SALVADOR

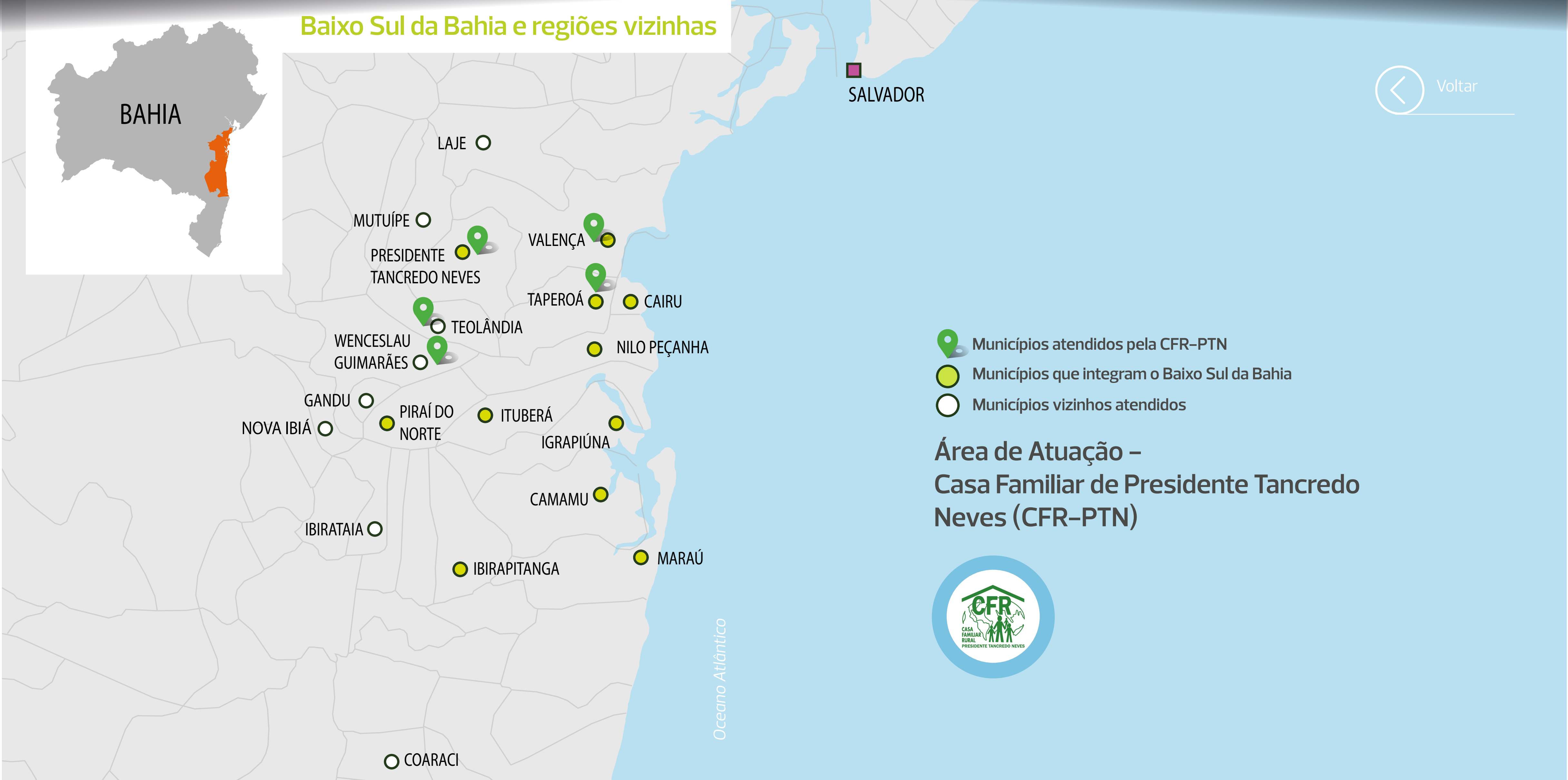
[Voltar](#)

- Municípios atendidos pela CFAF
- Municípios que integram o Baixo Sul da Bahia
- Municípios vizinhos atendidos

Área de Atuação - Casa Familiar Agroflorestal (CFAF)

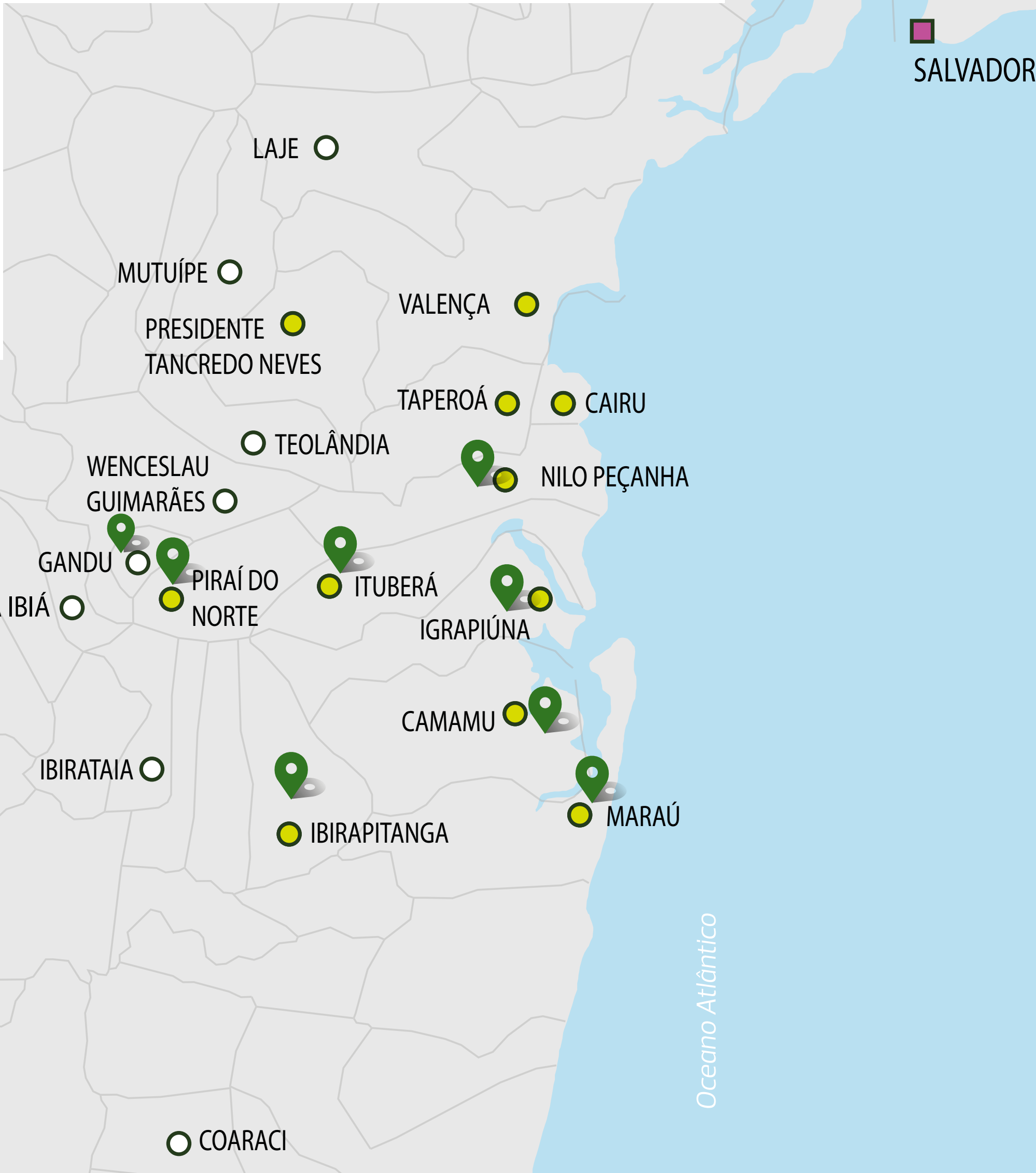


Baixo Sul da Bahia e regiões vizinhas



[Voltar](#)

Baixo Sul da Bahia e regiões vizinhas



[Voltar](#)

- Municípios atendidos pela CFR-I
- Municípios que integram o Baixo Sul da Bahia
- Municípios vizinhos atendidos

Área de Atuação – Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I)





Quero ter condições de ajudar meus pais. Meu desejo é permanecer no campo e trabalhar com agricultura, pois aprendi na CFAF a valorizar a zona rural. É da terra que tiramos os nossos alimentos."

Naiara de Jesus, 16 anos

Incentivo que quebra barreiras

Naiara de Jesus tem 16 anos e é aluna do 2º ano da Casa Familiar Agroflorestal (CFAF). Moradora da comunidade de Limeira I, em Igrapiúna (BA), ela está se preparando para ser uma técnica em florestas. Com três irmãos, é a primeira da família a ingressar na Casa Familiar. Seu objetivo, Naiara diz com franqueza: "quero ter condições de ajudar meus pais. Meu desejo é permanecer no campo e trabalhar com agricultura, pois aprendi na CFAF a valorizar a zona rural. É da terra que tiramos os nossos alimentos", pontua.

A admiração que sente por sua família perpassa a fala da estudante ao passo que ela explica suas trajetórias. Salvador, seu pai, não nasceu sem escutar. Sua deficiência foi adquirida após um acidente em um rio. Com o passar dos anos, ele foi perdendo a fala também. Já sua mãe, Joselita, nasceu como portadora de necessidades especiais. O que pode parecer uma barreira para muitos, para Naiara não é. A jovem conta que, todos os dias, senta-se com os pais à mesa para colocar o "papo em dia". "Nos comunicamos por gestos e, agora, estamos estudando libras juntos. A escola me incentiva nisso. Antes de eu ingressar na CFAF, nossa família não se comunicava muito, não parávamos para conversar. Estamos aprendendo a fazer isso. Os professores sempre aconselham que eu compartilhe com meus pais tudo o que aprendo aqui."

A Casa Familiar viabilizou que a família de Naiara se reconectasse com o campo. "Tínhamos onde plantar, mas não plantávamos". Atualmente, ela já está com uma produção avançada de hortaliças, principalmente com os cultivos de coentrinho, alface e cebolinha. Segundo a jovem, sua relação com a comunidade também mudou. "Melhorou muito. Tento ajudar os outros agricultores da região e repartir os conhecimentos que adquiro na CFAF". Ela conta que ainda tem um sonho: deseja ensinar matemática, sua matéria preferida, para outras pessoas da zona rural, do mesmo modo como seu pai, que é bom de cálculos, a ensinou. "Quem não tem oportunidade também tem direito de aprender", salienta.

Organização de Conservação da Terra



Clique na marca da instituição e
confira os municípios atendidos em 2019.



Organização da Sociedade Civil, fundada em 2001, a Organização de Conservação da Terra (OCT) atua na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, Baixo Sul da Bahia, que abrange cinco municípios em uma área de 171 mil hectares. Sua atuação se dá em dois eixos: conservação ambiental, na qual executa serviços ambientais e de fortalecimento dos recursos naturais; e conservação produtiva, que incentiva culturas agrícolas de baixo impacto, estimula o reflorestamento e a ocupação da propriedade com cultivos que contribuam para manter o equilíbrio do ecossistema.

Considerada a melhor ONG ambiental do país em 2019, pelo Instituto Doar, a OCT trabalha no planejamento da paisagem, visando ser propositiva em um modelo de desenvolvimento que possa gerar sustentabilidade. A instituição acumula um portfólio de experiências e conhecimentos na geração e valoração dos serviços e ativos ambientais, consolidando desenvolvimento e crescimento em bases sustentáveis.



Atuamos no planejamento da paisagem na região do Baixo Sul da Bahia por meio de linhas de atuação que asseguram o envolvimento dos produtores familiares rurais, inseridos em suas comunidades. Essa proposição é desafiadora, porque exige conhecimento, respeito e adoção às leis da natureza."

Joaquim Cardoso, diretor-executivo da OCT.

Para realização do PDCIS, a OCT se concentra em 12 linhas de atuação:

- Plano Integrado da Propriedade (PIP);
- Regularização ambiental;
- Assistência técnica com foco em conservação ambiental e produtiva;
- Restauração florestal de Área de Preservação Permanente (APP) hídricas;
- Adequação para certificação socioambiental e orgânica participativa;
- Adequação do saneamento rural em quintais produtivos;
- Capacitação de curta duração para jovens em gestão de pequenas propriedades rurais;
- Neutralização de carbono;
- Produtor de Água e Promoção de Serviços Ambientais (PSA);
- Produção e venda de mudas de Mata Atlântica;
- Conservação de fragmentos remanescentes da Mata Atlântica (o Baixo Sul da Bahia é uma região de Mata Atlântica, considerada um dos hotspots de maior biodiversidade no Brasil e no mundo.);
- Planejamento da paisagem.

Baixo Sul da Bahia e regiões vizinhas



[Voltar](#)

- Municípios atendidos pela OCT
- Municípios que integram o Baixo Sul da Bahia
- Municípios vizinhos atendidos

Área de Atuação –
Organização de Conservação da Terra (OCT)





Há mais de 20 anos eu planto árvores na minha propriedade. Acredito que temos que compensar o que tiramos da natureza."

Isidório Gonçalves, 48 anos

Exemplo de conservação ambiental

Aos 48 anos, Isidório Gonçalves mora com a esposa, Cristina Magalhães, e os dois filhos, Talita e Ricardo Gonçalves, no município de Ibirapitanga, na zona rural do Baixo Sul da Bahia. Lá, tira o sustento da família basicamente da agricultura: cultiva uma variedade de produtos como cacau, seringueira, cravo, jabuticaba, limão e manga. Cria peixes e galinhas e, além de tudo isso, também busca conservar o meio ambiente. "Há mais de 20 anos eu planto árvores na minha propriedade. Acredito que temos que compensar o que tiramos da natureza", reflete.

Desde 2016, o agricultor familiar passou a ser um dos beneficiários da OCT a partir do Programa Produtor de Água de Ibirapitanga, iniciativa realizada em parceria com a Prefeitura Municipal e que visa incentivar a preservação da água. "Esse é um exemplo de pequeno produtor, que a seu tempo e possibilidades, já vinha fazendo um processo de restauração. Não tinha a técnica correta, mas tinha muita força de vontade e interesse em ver sua propriedade prosperar e ao mesmo tempo preservar a natureza. Quando apresentamos a proposta de restauração florestal, ele ficou muito feliz e se comprometeu em cuidar. Hoje, a área restaurada está toda coberta e protegendo a nascente da propriedade", explica Alexsandro Quaresma técnico da OCT que atuou na propriedade de Gonçalves.

Na propriedade de Gonçalves, a OCT começou também um trabalho de recuperação da sua nascente, reflorestando a área com espécies arbóreas nativas da Mata Atlântica e ajudando a água a brotar novamente na nascente do agricultor. Para o produtor, ações como essa ajudam a despertar a consciência ambiental de cada vez mais agricultores. "As pessoas acompanham o trabalho que vamos fazendo para preservar a natureza e todo mundo acaba incentivado. Se eu tivesse mais áreas, plantaria em tudo. A árvore cresce e a gente passa a trabalhar embaixo dela, não tem problema", comenta.





Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves

Fundada em 2000, por produtores rurais, está localizada no município baiano de Presidente Tancredo Neves. Sua atuação é pautada no desenvolvimento da tecnologia de produção e organização da produção com posterior beneficiamento, visando agregação de valor e maior renda aos cooperados.

Atua sinergicamente com o setor de distribuição e comercialização do produto, por meio da identificação e conquista de parceiros comerciais. Ao oferecer orientação para o planejamento da produção e assistência técnica, a Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan) vem conseguindo elevar significativamente os índices de produtividade na região.

Garante renda e qualidade de vida aos seus 328 cooperados, sendo mais de 95% composto por agricultores familiares. Tem como principais produtos banana-da-terra (in natura e chips), aipim, abacaxi, farinha de mandioca, abacate e goma de tapioca.



Em 2019, conseguimos inserir os produtos da cooperativa em mais praças de comercialização e fortalecemos ainda mais a relação de confiança com o agricultor familiar cooperado."

Juscelino Macedo, presidente da Coopatan.



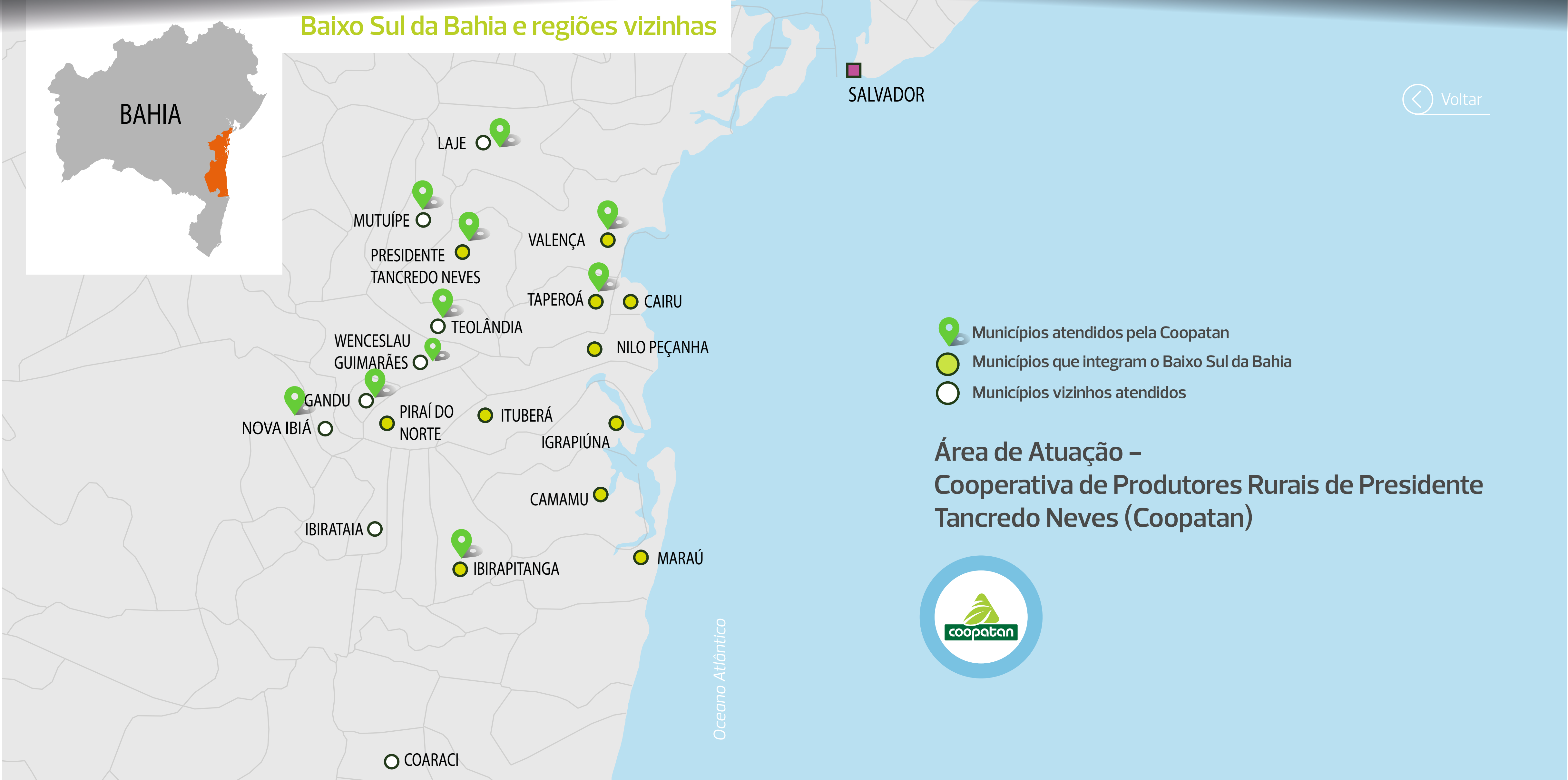
Clique na marca da instituição e confira os municípios atendidos em 2019.



Empresa Amiga da Criança

A Coopatan possui o selo do Programa Empresa Amiga da Criança, da Fundação Abrinq, pelo seu comprometimento com a infância e a adolescência. Para conquistar o feito, a cooperativa precisou demonstrar que sua cadeia produtiva não utiliza trabalho infantil.

Baixo Sul da Bahia e regiões vizinhas



[Voltar](#)



A partir do cooperativismo, conseguimos trabalhar em conjunto e alcançar melhores mercados e melhores preços."

Marcos Pereira, 42 anos

A força do cooperativismo

Desde 2004, o produtor rural Marcos Pereira é associado à Coopatan. Aos 42 anos, ele conta que acompanhou a criação da instituição. "A gente trabalhava aqui empiricamente. Antes da Coopatan, nessa época, 1 kg de mandioca valia centavos. Com a cooperativa, conseguimos vender melhor: entregar o produto e vender farinha, por exemplo. Isso faz uma diferença muito grande", diz.

"A partir do cooperativismo, conseguimos trabalhar em conjunto e alcançar melhores mercados e melhores preços", comenta o produtor. Isso, segundo ele, é uma conquista de todos os cooperados. Há cerca de um ano e meio, Marcos mora com a esposa e o filho no Condomínio Mussurunga, que recebe apoio do Fundo de Acesso à Terra, mecanismo criado pela Coopatan para proporcionar assistência financeira a pequenos produtores, para que tenham condições de cuidar de seus projetos agrícolas. "Trabalhamos muito no condomínio a parte de gestão. A agricultura ainda tem essa dificuldade de a pessoa entender que o pedaço de terra dele é o negócio dele", pondera.

Para Marcos, é essencial estar sempre se aperfeiçoando. Por isso, fez um curso técnico em Agronegócio e, agora, faz pós-graduação em Gestão Pública pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). "A cada dia que passa, me especializo mais para ficar na zona rural e produzir o melhor produto possível. Acredito que o campo é que transforma: quem alimenta a nação somos nós."






PDCIS – Programa de
Desenvolvimento e Crescimento
Integrado com Sustentabilidade
Fundação Odebrecht

Desenvolvimento Territorial Sustentável

Materializamos nossa estratégia de promover o desenvolvimento territorial sustentável por meio do PDCIS.



*Educação para o
Desenvolvimento Sustentável*



*Desenvolvimento
Econômico*



*Conservação
Ambiental*



*Coesão e
Mobilização Social*



*Inovação e
Tecnologia*



*Cidadania e
Governança*



Clique em cada frente de atuação e entenda como o PDCIS está contribuindo para o alcance dos ODS.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável contemplados pelo PDCIS

[← Voltar](#)



Educação para o Desenvolvimento Sustentável

Promoção de educação de qualidade



Elevação do nível de escolaridade



Formação para a conservação ambiental e sustentabilidade



Fortalecimento da autoestima e da confiança

Formação ética e para valores

Desenvolvimento de competências para a sustentabilidade



Desenvolvimento Econômico

Promoção de segurança alimentar

Orientação para reinvestimentos



Incentivo à economia rural

Incremento de renda



Orientação para estruturação de sistemas produtivos sustentáveis

Apoio nos processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização

Acesso a mercados mais justos



Fortalecimento da agricultura



Conservação Ambiental

Restauração e conservação de nascentes

Promoção do desmatamento evitado



Proteção à vida silvestre

Conservação do solo e da água



Restauração e conservação de matas ciliares

Neutralização de carbono e revegetação

Implementação de práticas agroecológicas

Valorização da biodiversidade



Orientação para manejo correto de insumos e resíduos sólidos



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável contemplados pelo PDCIS

[← Voltar](#)



Coesão e Mobilização Social

Formação de novas lideranças

Estímulo ao engajamento de organizações socioprodutivas

Incentivo à permanência no campo

Aumento da confiança e da capacidade de realização

Empoderamento das comunidades

Formação de uma consciência coletiva

Fortalecimento da autoestima e da identidade

Compartilhamento de boas práticas e novas tecnologias agrícolas



Inovação e Tecnologia

Disseminação de boas práticas agrícolas

Fomento à inovação e à pesquisa para aumento de produtividade

Reconversão de áreas improdutivas em sistemas agroflorestais

Disseminação de novas tecnologias no campo

Implementação de práticas agroecológicas

Assistência técnica e extensão rural

Estímulo à diversificação de cultivos

Orientação para transição agroecológica



Cidadania e Governança

Articulação para inclusão de políticas públicas no âmbito municipal

Sistemas de garantia dos direitos da criança e do adolescente

Acesso às políticas sociais

Apoio para regularização da propriedade agrícola

Acesso às políticas públicas de crédito

Orientação para acesso aos serviços públicos



Resultados PDCIS: Educação para o Desenvolvimento Sustentável

321 | Alunos em formação

Os alunos matriculados nas Casas Familiares representam 18% do total de alunos matriculados nas três cidades onde estão as escolas (IBGE, 2017).

4% | Taxa média de abandono escolar

A taxa de abandono escolar na Bahia é de 9,2% (INEP, 2018).

866 | Jovens inscritos nos processos seletivos para 2020

As Casas Familiares selecionaram 81 jovens (capacidade instalada). O critério de seleção é pautado na busca pelo desenvolvimento da agricultura familiar. Existem apenas duas escolas de nível médio em cada cidade onde estão as Casas Familiares (IBGE, 2018).

7,6 | Conceito escolar Média: 6,0

Atesta boa qualidade e considera o desempenho do ensino médio e do técnico, além de uma análise qualitativa de aspectos como disciplina e empreendedorismo.

4.600 | Horas de aulas

Total anual de horas de aula oferecidas por cada Casa Familiar. Na perspectiva de uma educação contextualizada, os instrumentos pedagógicos utilizados pelas Casas Familiares sempre buscam estabelecer uma ponte e estimular a reflexão entre os conhecimentos teóricos com a prática vivenciada pelo estudante na propriedade onde mora.

443 | Agricultores e cooperados assistidos tecnicamente para agricultura sustentável

No estado da Bahia, essa política agrícola é estratégica para o campo e para a economia.



Se não fosse o campo, o que seria do povo da cidade? A zona rural é muito importante e precisamos valorizá-la. Estou aprendendo muita coisa, a como mexer na terra de maneira correta e trazer novos conhecimentos para meus familiares, por exemplo. O aprendizado transformou minha realidade."

Naiquiele Nascimento, aluna da Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I). Ao lado do pai, seu grande exemplo, a menina planta cacau, feijão, milho, amendoim e hortaliças.



Resultados PDCIS: Desenvolvimento Econômico

4.348 | Toneladas de alimentos produzidas pelos beneficiários PDCIS

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), 70% dos alimentos consumidos pelos baianos vêm da agricultura familiar (BAHIA, 2019).

2.500 | Refeições semanais disponibilizadas para 100 alunos

De acordo com o MEC, a merenda escolar contribui para reduzir o abandono escolar.

R\$ 11 milhões | Faturamento com comercialização (Coopatan)

Existem cerca de 31 cooperativas agrícolas no estado da Bahia. (SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DA BAHIA; SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO – BAHIA, 2019).

328 | Cooperados (Coopatan)

Deste número mais de 95% do quadro de cooperados são de agricultores familiares.

450 | Projetos Educativos-Produtivos em andamento

Por meio dos PEPs, jovens recebem insumos para que produzam cultivos para o aprendizado prático e incremento de renda, sendo um importante instrumento para trabalhar com os educandos noções de empresariamento nas propriedades onde moram.

R\$ 1.676,57 | Renda média mensal dos beneficiários PDCIS

Segundo o IBGE, a renda *per capita* na Bahia em 2019 foi de R\$ 913,00 (RODRIGUES, 2020).



Estou sempre em busca da qualidade. Eu sabia que queria ser cooperado e conquistar um preço melhor para minha produção. Antes, eu vendia para a figura do atravessador e não conseguia bons valores no que plantava. Hoje, vejo uma valorização do meu trabalho."

Adilton do Nascimento, cooperado da Coopatan e morador do município de Teolândia (BA). É na região que ele vem se desenvolvendo enquanto agricultor: cultiva cacau e banana-da-terra ao lado do irmão, Daniel, que é aluno da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN).



Resultados PDCIS: Conservação Ambiental

15.339 | Árvores plantadas (OCT)

Em ações de reflorestamento, são usadas espécies nativas de Mata Atlântica, bioma local do Baixo Sul da Bahia, visto que já estão adaptadas à região. Desde 2012, a OCT já plantou mais de 255 mil árvores.

370 | Hectares de áreas conservadas (OCT)

Esse número reflete a conservação a partir do PSA, APP e nascentes. Desde 2012, a OCT já conservou 11.473 hectares de áreas.

1.200 | Horas de formação em educação ambiental em cada Casa Familiar

A formação ambiental tem como objetivo implantar práticas agroecológicas na rotina dos jovens e estimular que eles as compartilhem com suas comunidades.

164 | Toneladas de carbono neutralizadas (OCT)

A neutralização possibilita que pessoas, empresas e eventos compensem suas emissões de gás carbônico. Desde 2012, a OCT já neutralizou 2.509 toneladas. De acordo com a ONU, será necessário reduzir 45% das emissões globais até 2030.

81 | Nascentes restauradas (OCT)

Com um potencial de restauração de quase 3.000 nascentes ao longo dos próximos dez anos na APA do Pratigi, a OCT já conta com 326 nascentes recuperadas e em recuperação desde 2012.

56 | Fossas sépticas (OCT)

As fossas sépticas foram inspiradas em um modelo da Prefeitura Municipal de Caratinga (MG) certificado pela Fundação Banco do Brasil. Nas Casas Familiares, 96% dos alunos não têm nenhum tipo de saneamento.



Atuo ao lado dos associados e repasso a eles o que venho aprendendo nas diversas oficinas que participo, como as formas de fazer plantios, de conservar as nascentes. É um ensino que beneficia muito o nosso trabalho na zona rural."

Maria do Carmo, beneficiária da Organização de Conservação da Terra (OCT) e presidente da Associação de Moradores da Feira do Rato e beneficiária do PDCIS



Resultados PDCIS: Coesão e Mobilização Social

274 | Comunidades beneficiadas em 22 municípios

O Baixo Sul da Bahia é um território de identidade que possui extensão total de 7,6 mil km² e população de 359,1 mil habitantes.

70 | Parcerias

Diversas instituições apoiam nosso modelo de desenvolvimento territorial sustentável, seja por meio de parcerias técnicas, de colaboração, pesquisa ou através do investimento social privado. Essa prática é caracterizada pelo repasse espontâneo de recursos privados de forma sistemática, monitorada e planejada para projetos sociais, ambientais, culturais ou científicos.

82 | Famílias se integraram às associações locais

No Baixo Sul da Bahia, associações e organizações socioprodutivas são um dos caminhos para o acesso às políticas públicas e linhas especiais de crédito para agricultores familiares.

509 | Ações multiplicadoras, com 12.709 participantes

Por meio das ações multiplicadoras, jovens e agricultores familiares beneficiados pelo PDCIS são estimulados a fazer o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos em suas comunidades de origem.

481 | Pessoas participaram de assembleias gerais nas instituições PDCIS

A participação das famílias e de agricultores da comunidade nas ações do PDCIS é incentivada.



Antes da Casa Familiar, eu trabalhava com meus pais, mas planejava ir para os grandes centros fazer uma faculdade. A CFR-I me mostrou como trabalhar corretamente no campo e viver bem na zona rural. Hoje, estou produzindo e tenho uma vida digna no campo. Estou sempre buscando novos conhecimentos e estimulando a importância do associativismo."

Vanilson da Conceição, ex-aluno da Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I) e presidente da associação de produtores rurais da comunidade de Caeira, em Nilo Peçanha.



Resultados PDCIS: Inovação e Tecnologia

8 | Parcerias com universidades baianas

IFBaiano, Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

5 | Pesquisas em andamento

Realizadas em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e universidades baianas em temáticas como apicultura, políticas públicas e restauração ambiental.

14 | Artigos científicos

Essas publicações citam o PDCIS, suas práticas e atuação das instituições parceiras da Fundação na realização do PDCIS .

12 | Bolsas de pesquisa

Essas bolsas foram viabilizadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para alunos das Casas Familiares.

Inauguração de Laboratório de beneficiamento na CFAF

O laboratório é dedicado à produção de própolis, extrato de própolis, hidromel e mel manipulado.

Parceria da Coopatan com Pro-Senar Abacaxi

A iniciativa visa a difusão de novas tecnologias para retomar o plantio de abacaxi na cooperativa.



Esse é um momento importante para que os jovens conheçam novas tecnologias, os trabalhos de pesquisa realizados pela universidade e se insiram nesse mundo. Com isso, estamos nos consolidando como um centro de ensino e pesquisa."

Rita Cardoso, diretora da CFAF sobre as bolsas de iniciação científica oferecidas em 2019 para estudantes da instituição em parceria com a UFRB.



Resultados PDCIS: Cidadania e Governança

46% | Estudantes matriculados nas Casas Familiares do gênero feminino

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO), as mulheres representam, em média, 20% da força de trabalho agrícola na América Latina (PAULILO, 2013).

35% | Efetivo das instituições PDCIS composto por mulheres

Instituições buscam trabalhar questões de empoderamento feminino no campo com as beneficiárias.

40% | Efetivo do conselho das instituições PDCIS composto por mulheres

A proporção de mulheres em cargos de liderança no Brasil é de 25%, segundo 15ª edição do estudo da Grant Thornton (2019).

14% | Quadro de cooperados da Coopatan do gênero feminino

Esse é um desafio importante para a Cooperativa: aumentar o número de mulheres cooperadas na região.

R\$ 260 mil | Disponibilizados nos Fundos da Infância e Adolescência

Essa disponibilização será aplicada para investir em outras instituições sociais com objetivo de fortalecer o Sistema de Garantias dos Direitos das Crianças e Adolescentes – captação do Tributo ao Futuro como principal fonte (retenção de 10% feita pelo FIA).

1.063 | Imóveis que obtiveram CEFIR (Casas Familiares e OCT)

O Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR) é uma regulamentação do terreno frente ao Estado. Segundo o IBGE, dos cerca de 5 milhões de estabelecimentos rurais do país, 77% são familiares (NITAHARA, 2019).



Nossas educadoras trabalham no campo e ensinam o que aprenderam. É de grande importância ter esses exemplos e saber que, se eu gosto da terra e de plantar, posso estar no meio rural e viver assim. Precisamos quebrar a ideia de que agricultura é só para homem."

Júlia Teles, aluna da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN) fala como a instituição vem estimulando o empoderamento feminino no campo.



Aprimoramento do PDCIS

Em 2018, fomos buscar respostas em relação aos efetivos impactos produzidos por nosso Programa Social. Entende-se que avaliar impactos é hoje quase que uma condição indispensável no contexto contemporâneo de transparência e olhar atento da sociedade, principalmente quando se refere à atuação no terceiro setor.

Após cerca de oito meses e a coleta de mais de 200 tipos diferentes de dados, foi possível comprovar cientificamente, por seguir um percurso metodológico rigoroso, e com segurança estatística, que nosso Programa Social gera transformação nos âmbitos econômico, social e ambiental para os jovens agricultores apoiados e suas famílias. Por exemplo, para cada R\$ 1,00 investido, o PDCIS gerou um benefício de R\$ 2,13 de riqueza econômica; as unidades agrícolas que foram bene-

ficiadas se tornaram menos dependentes de programas assistenciais como o Bolsa Família; os jovens que estão no Programa têm um nível de ocupação significativamente maior do que a maioria dos jovens do estado da Bahia, dentre diversos outros impactos.

Conhecemos assim nossas forças e também pontos do PDCIS que precisávamos aprimorar, a exemplo da necessidade de promover uma maior integração entre as instituições executoras a fim de gerar resultados mais abrangentes e de desenvolver um trabalho de acompanhamento de jovens egressos das Casas Familiares para que os efeitos promovidos pelo Programa pudessem ser mais duradouros para os jovens que se desligavam do PDCIS.

[Para conhecer o relatório completo do estudo, clique aqui.](#)



Informações dessa natureza vêm embasando nossos planejamentos desde a realização do estudo da avaliação de impactos, no intuito de trabalharmos as melhorias das nossas ações e assim potencializarmos os resultados gerados. Classificamos essas melhorias em três blocos: integração, não impactos sociais e ambientais e acompanhamento de egressos, conforme demonstramos a seguir.

Integração

A OCT realizou 15 ações/encontros com as demais instituições que integram o PDCIS, sendo:



Seis oficinas sobre a implantação de **fossas sépticas**, que contaram com a participação de monitores e assistentes educadores das três Casas Familiares.



Três **intercâmbios de apicultura** na Casa Familiar de Nilo Peçanha, com participação de técnicos e produtores rurais assistidos pela OCT.



Três oficinas sobre **Planejamento Integrado da Propriedade (PIP)** para replicação de boas práticas agropecuárias em imóveis rurais com os monitores e assistentes educadores da Casa Familiar de Nilo Peçanha e Casa Familiar de Presidente Tancredo Neves.



Três **capacitações para os monitores** das Casas Familiares nos procedimentos relacionados ao CEFIR, equivalente ao Cadastro Ambiental Rural (CAR).



Nos últimos anos observamos que o PDCIS está ainda mais sólido e atuante. Em 2019, aprimoramos a integração entre as instituições e fortalecemos as relações com a comunidade do Baixo Sul da Bahia."

Francisvaldo Roza, diretor da CFR-I.

Não Impactos Sociais e Ambientais



Com o apoio da OCT, foram realizadas **sete Ações Multiplicadoras** com o objetivo de sensibilizar os jovens e os educadores das três Casas Familiares sobre a importância da adoção de novas tecnologias e práticas sustentáveis, como o uso racional dos agrotóxicos nos cultivos de cada família.



Seis alunos das Casas Familiares realizaram o **Estágio Curricular Supervisionado** na OCT com rotinas de campo e escritório, por meio de atividades práticas ligadas à conservação ambiental e produtiva.

Acompanhamento de Egressos

As Casas Familiares realizaram o acompanhamento de 102 jovens egressos de 2018 com o objetivo de monitorar mais de perto o desenvolvimento destes, sendo que:



74% continuam empreendendo no campo com o apoio da sua família. Ao longo do ano, eles receberam orientações sobre como melhorar os seus cultivos e demais desafios na gestão das suas propriedades.



26 migraram para centros urbanos para continuar os estudos (universidades), por conflitos familiares ou pela falta de oportunidades em suas unidades-família.



Por meio de estágios, pude ver a realidade de um técnico e o seu trabalho na sociedade, além de ver as diversas áreas que pode atuar. Conheci muitas pessoas e ganhei uma experiência para a vida."

Elioenai Schreiter, estudante da CFAF.



Esse acompanhamento permite que a Casa Familiar tenha ciência de como o jovem egresso vem conduzindo sua atuação no campo. Podemos traçar uma nova rota, se for necessário, para que ele se desenvolva da melhor forma possível."

Quionei Araújo, diretor da CFR-PTN.

Sistematização do PDCIS

Diante de todo conhecimento gerado, experiências acumuladas e da grande quantidade de informação produzida ao longo dos anos, surgiu a necessidade de trabalhar essa base de dados em um processo sistemático. Desse modo, pesquisar, relacionar, organizar, filtrar e apresentar a informação, possibilitando melhor compreender nossa atuação, além de preservar nosso capital intelectual, podendo compartilhá-lo e também enriquecê-lo com a produção de novos conhecimentos.

Dessa forma, em 2019, demos início à sistematização* do PDCIS, tendo avançado nas seguintes etapas:

- Foram analisados 103 documentos da Fundação Odebrecht e da Biblioteca Herta Odebrecht, dos quais 72 foram selecionados, sendo 27 físicos e 45 virtuais.

- A identificação dos materiais resultou na criação de componentes de análise, os quais ajudaram a categorizar os documentos mediante o tema preponderante de cada documento.
- Os documentos já definidos por componentes foram então lidos na íntegra para que fosse possível criar uma pequena síntese que facilitasse a identificação do seu conteúdo.
- Após a fase de leitura e síntese foi formado um pequeno júri para atribuir notas, mediante critérios preestabelecidos para cada material, a fim de identificar os que serão importantes para a fase de sistematização.

Esse trabalho foi realizado por nossa equipe em parceria com a JS Brasil, empresa também contratada para a realização da avaliação de impactos do PDCIS em 2018.

Para a conclusão dessa primeira etapa, nos foi apresentada uma espécie de parecer informando os elementos chaves de nossa atuação e reconhecendo consistência nos materiais encontrados para se avançar para a etapa do trabalho de sistematização propriamente dito. Essa ação vem sendo realizado por nossa equipe com o intuito de tornar o PDCIS acessível do ponto de vista do entendimento do modelo, tornando a sua replicação uma realidade totalmente alinhada ao desejo expresso do nosso fundador, Norberto Odebrecht.



Sistematização

Sistematização é um conceito que vem sendo cunhando para designar uma forma metodológica de elaboração do conhecimento. Assim, é mais do que organização de dados. É um conjunto de práticas e conceitos que propiciam a reflexão e a reelaboração do pensamento, a partir do conhecimento da realidade, com o objetivo de transformar os agentes em sujeitos do conhecimento e transformadores em suas localidades.(SISTEMATIZAÇÃO..., 2000).

Parcerias



Esforços conjuntos

Acreditamos que investir na educação é o caminho para a construção de um futuro mais sustentável. Uma pauta que demanda parcerias estratégicas e esforços conjuntos. Diversos parceiros e investidores sociais acreditam nessa causa e atuam em prol do fortalecimento de ações educacionais e socioambientais que beneficiam centenas de adolescentes e famílias produtoras do Baixo Sul da Bahia. Em 2019, foram mais de R\$ 22 milhões investidos no PDCIS, frutos dessa mobilização.

Com prestações de contas rigorosamente em dia, reafirmamos a importância dessa união que envolve não só o aporte financeiro e de transferência de tecnologia, mas o compromisso com a ética, integridade e transparência.

Relacionam-se com a Fundação:

- No âmbito institucional, o poder público, Secretaria de Desenvolvimento Rural, Secretaria da Educação e Conselho de Educação do Estado da Bahia. No âmbito municipal, com as prefeituras, secretarias de

assistência social e conselhos municipais dos direitos da criança e do adolescente das cidades onde atua.

- Com a sociedade civil, a relação ocorre pelo estabelecimento de acordo de parceria e cooperação técnica e financeira com organizações da sociedade civil que possuem objeto social aderente ao PDCIS, para assim se tornarem executoras do Programa; e com toda e qualquer pessoa que tenha interesse em conhecer e contribuir com o PDCIS, por meio de doações.
- Com a iniciativa privada, a Fundação Odebrecht mantém relação direta com investidores sociais a exemplo da Braskem e Mitsubishi Corporation, os quais apoiam o PDCIS por meio de recursos repassados diretamente às instituições parceiras na realização do Programa.

Desde 2019, disponibilizamos em nosso site uma forma de realizar doações diretas em apoio à nossa causa. Acesse!

Para conhecer as demonstrações financeiras de 2019 da Fundação Odebrecht, examinadas por uma auditoria independente, clique aqui.



Trabalhamos na constante busca de parceiros e investidores para o PDCIS: empresas e pessoas que acreditam no nosso Programa Social e na transformação de realidade que ele proporciona aos jovens, suas famílias e comunidades. Fortalecemos assim a governança participativa e ampliamos o alcance de nossas ações para a sociedade."

Beatriz Lepikson, integrante da área de Parcerias Sociais da Fundação Odebrecht.

Em 2019, foram mais de

R\$ 22 milhões investidos no PDCIS

Destques do Ano

- A [Mitsubishi Corporation](#) visitou o Baixo Sul da Bahia e recebeu homenagens pelos dez anos de parceria.
- Em parceria com o [Sebrae](#), viabilizamos o curso Jovem Empreendedor no Campo para beneficiários do PDCIS.
- Programa "Do Campo à Gôndola" capacitou 40 integrantes das Instituições PDCIS em competências para aumentar a competitividade na comercialização.

- [Itaguaí Construções Navais S.A. \(ICN\)](#), [Pro Natura](#) e [Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro \(UFRRJ\)](#) assinaram uma carta de intenções com a Fundação prevendo acordo de cooperação entre instituições para projetos de desenvolvimento socioeconômico na Baía de Sepetiba (RJ).
- Em fevereiro, a CFR-I conquistou aporte de recursos junto ao Itaú Social. A instituição também firmou parceria com a [SASCAR](#), empresa do [Grupo Michelin](#).

- Em março, OCT e CFAF passaram a fazer parte do [Programa Ecomudança](#), iniciativa do Itaú.
- No mesmo mês, a CFR-PTN firmou parceria com a [Fundação Telefônica Vivo](#) e renovou acordo com o [Banco do Nordeste](#). A instituição também assinou contrato com a Fundação Banco do Brasil.
- Em novembro, as Casas Familiares foram certificadas pelo [programa internacional Eco-Escolas](#) com o recebimento da Bandeira Verde.



Programa internacional
Eco-Escolas



Curso Jovem
Empreendedor no Campo



Visita da Mitsubishi
Corporation

Conheça os parceiros e investidores sociais das instituições que executam o PDCIS

- Agência Nacional de Águas
- Banco do Nordeste
- Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES)
- Braskem
- Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac)
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Igrapiúna
- CMDCA de Nilo Peçanha
- CMDCA de Presidente Tancredo Neves
- Criança Esperança
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
- Fazenda Santa Luzia – Chocolateira Du Jour
- Fazenda Sucupira
- Fazenda Vitória
- Fundação Abrinq
- Fundação Banco do Brasil
- Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza
- IF Baiano
- Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade
- Itaú Social
- Michelin
- Ministério Público do Estado da Bahia | Fundação José Silveira
- Mitsubishi Corporation
- Ocyan
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura Programa Escolas Associadas (Unesco/PEA)
- Outras empresas do Grupo Odebrecht
- Prefeitura Municipal de Ibirapitanga
- Prefeitura Municipal de Igrapiúna
- Prefeitura Municipal de Nilo Peçanha
- Prefeitura Municipal de Presidente Tancredo Neves
- Prefeitura Municipal de Ituberá
- Prefeitura Municipal de Nova Ibiá
- Prefeitura Municipal de Piraí do Norte
- Programa Eco-Escolas
- Projeto Bahia Produtiva (SDR/CAR)
- Projeto Rural Sustentável (BID/MAPA)
- Rede de Agroecologia Povos da Mata
- Sascar (Grupo Michelin)
- Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)
- Serviço Social da Indústria (SESI)
- Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)
- Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Tributo ao Futuro

Iniciativa da Fundação Odebrecht, o Tributo ao Futuro fortalece a cultura da doação por meio do engajamento de integrantes do Grupo Odebrecht e sociedade em geral em prol da educação de adolescentes. A participação ocorre por meio de doações espontâneas ou destinação de parte do Imposto de Renda, amparada na Lei de incentivo aos Direitos da Criança e do Adolescente.

O recurso captado vai para os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente de municípios do Baixo Sul da Bahia onde estão situadas as Casas Familiares que fazem parte do PDCIS. Tais instituições apresentam seus projetos e participam de editais pleiteando o direito de captar recursos, que posteriormente poderão ser utilizados mediante assinatura de termo de parceria com a prefeitura do município. Também são auditadas e devem prestar contas aos conselhos municipais dos direitos da criança e do adolescente e ao tribunal de contas do município.

Prestação de Contas 2019

Mantendo nosso compromisso com os investidores sociais, divulgamos as principais ações desenvolvidas ao longo de 2019 com os recursos captados pelo Tributo ao Futuro na campanha de 2018: foram 5.358 doadores e R\$ 2,3 milhões em arrecadação.

Dentre os principais destaques, tem-se o número de 450 PEPs realizados. Neles, os alunos realizam a primeira implantação de áreas produtivas, recebendo insumos e orientações das escolas para iniciar cultivos nas suas propriedades, obtendo renda e reinvestindo o lucro em novos ciclos produtivos.

Visão empreendedora

“Estou aprendendo a ser uma jovem empreendedora”, disse Crislane dos Santos, sentada em um banco de madeira à sombra de uma árvore na propriedade do tio, Gonçalo de Jesus. Aos 17 anos, ela conta com o apoio da família para desenvolver seus projetos produtivos. Na casa da mãe, Maria Bárbara, tem uma horta e um “punhado de pimenta malagueta”. Na do tio, usa outro pedaço de terra para cultivar o restante da sua pimenta.

Gesticulando muito em sinal de empolgação, a jovem compartilha suas metas. “Depois que terminar a escola, pretendo fazer outros cursos e abrir meu próprio negócio. Quero ter um comércio na frente de casa para vender minhas hortaliças. Esse já é um trabalho que faço de porta em porta na minha comunidade”, conta.

A casa da mãe e do tio são próximas: pouco mais de cinco minutos de carro por uma estrada de barro, no município de Igrapiúna, Baixo Sul da Bahia. Segundo a jovem, os demais agricultores da região também têm se beneficiado com o que ela aprende. “Não é algo que serve apenas para mim, mas para os próximos que estão por vir e para toda a comunidade.”

É possível ter acesso à Prestação de Contas 2019 no site da Fundação Odebrecht e conhecer na íntegra as ações educacionais realizadas com o apoio de investidores sociais.



Não é algo que serve apenas para mim, mas para os próximos que estão por vir e para toda a comunidade.”

Crislane dos Santos 17 anos, aluna da CFR-I





Resultados da Campanha 2019/2020

▶ Com o tema “unindo pessoas que acreditam nas pessoas”, o Tributo ao Futuro comemorou 15 anos.

Como destaque, empresas a exemplo da Braskem, Cetrel, Atvos, Odebrecht S.A., OR, OEC, Grupo A TARDE e Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) sediaram mobilizações. Apresentavam a iniciativa, angariavam doações e mostravam um pouco do fruto das contribuições a partir de produtos da agricultura familiar feitos com cultivos dos beneficiários.

Dentro do Grupo Odebrecht, cerca de 150 Integrantes atuaram em seus negócios como agentes do futuro, incentivando colegas a se engajarem e trazerem amigos para apoiar a causa. Ao vestirem voluntariamente a camisa da mobilização, eles fizeram sua parte para o resultado da campanha.

“ A grande motivação de fazer parte dessa iniciativa é acreditar no potencial do ser humano e na capacidade de evoluir por meio da educação. O Tributo vem ajudando a formar estudantes, dando a eles a oportunidade de se capacitar e ampliar seus conhecimentos.”

Ada Ferreira, agente do futuro do Prosub-EBN.

4.457
apoiadores sociais

R\$ 2,1 MM
arrecadado via campanha

R\$ 1,1 MM
arrecadado via edital

R\$ 468,41
ticket médio

Mais de 20 mobilizações realizadas em escritórios/obras do grupo no país e 150 agentes do futuro atuaram engajando colegas a participação.



É preciso dar voz e vez a esse jovem e ouvir sua subjetividade quando se trata de visão de mundo, de planos e futuro, de sonhos e esperança, de desafios e oportunidades, de problemas e soluções e de ética e valores.”

Cristiane Nascimento, responsável por Desenvolvimento Sustentável, Parcerias Sociais e Comunicação na Fundação Odebrecht.

Artigo – Sobre sonhos e juventude

Ao falar sobre educação, lembro da minha mãe, nascida em 1928, e de como ela já atribuía muito valor à educação dos seus filhos. Podia nos faltar, como dizia meu pai, os supérfluos, mas nunca nos faltaria ensino de qualidade.

Em um voo de volta a Salvador, no ano passado, assisti ao documentário de Cacau Rhoden, “Nunca me Sonharam”. Ao mesmo tempo em que fiquei muito reflexiva e melancólica com o que estamos fazendo com os jovens do nosso país, também pude agradecer por ter sido “sonhada” pelos meus pais, irmãos e professores.

Penso que “ser sonhado” é estar num ambiente de fé. Ambiente no qual as instituições de ensino consigam acessar a individualidade dos sujeitos, criar conexões e a família não desista do jovem, ainda que muitas vezes esse papel não seja desempenhado pelos pais. O próprio jovem deve ser ensinado a acreditar no seu potencial e a não desistir de si mesmo.

O problema crônico da educação, como diria Darcy Ribeiro, parece ser mesmo um projeto, uma grande confabulação, que, às vezes, a vista nem alcança. Porém, se temos milhares de histórias bem-sucedidas, creio que já sabemos solucionar a questão! E é de solução que quero falar agora, contando um pouco como jovens da zona rural estão sendo convidados a sonhar por meio de uma educação inclusiva, contextualizada com a realidade local e conectada com o mundo. Experiência que acontece nesse momento no Baixo Sul da Bahia.

E eu direi que sim, é possível dar certo e fazer rodar um modelo em que centenas de jovens aprendem a conhecer, ao serem instigados a debater sobre os grandes problemas do mundo, permitindo que a

sala de aula seja um espaço que reflita o que se passa para além dos muros. Esses jovens aprendem a ser, ao serem convidados a fazer o mergulho interno que revela potencialidades e aspectos a desenvolver; aprendem a fazer, ao acessarem e experimentarem novos conhecimentos que permitem ampliar a visão empresarial e de sustentabilidade no meio rural; e, por fim, aprendem a conviver ao desenvolverem uma visão do coletivo, do desejo de crescimento para si e para as comunidades em que estão inseridos, com respeito às diferenças e disseminação de uma cultura de paz.

É preciso dar voz e vez a esse jovem e ouvir sua subjetividade quando se trata de visão de mundo, de planos e futuro, de sonhos e esperança, de desafios e oportunidades, de problemas e soluções e de ética e valores.

O conceito de Paulo Freire, de que não existe ensino sem aprendizagem, se materializa nessa experiência por meio da relação entre educador e educando. Por meio da metodologia utilizada nas Casas Familiares, a Pedagogia da Alternância, em que os alunos ficam uma semana na escola e duas na propriedade da família, intensificamos e tornamos ainda mais rica essa relação, em função das visitas domiciliares dos professores. Estes, ao passo que ensinam, aprendem com seus alunos e suas realidades de vida e o mesmo acontece com o educando, que apreende novos olhares com seu professor.

Contar um pouco dessa história é levar em consideração a perspectiva do próprio sujeito, que nesse modelo é visto e se vê como inteiro, e espalhar um sopro de alento e esperança para que estejamos atentos e fortes e sonhemos por nós e pelos outros.

Imagem e Atuação em Rede



Destques do Ano

Em 2019, fortalecemos ainda mais nosso vínculo com as pessoas, entendendo que esse é o caminho para que tenhamos uma atuação cada vez mais reconhecida. Dentre os destaques do ano tivemos a campanha comemorativa de 15 anos do Tributo ao Futuro, a pesquisa de percepção com integrantes do Grupo Odebrecht e a ampla divulgação dos resultados da avaliação de impactos do PDCIS para imprensa, formadores de opinião, beneficiários, parceiros e investidores sociais.

Reforçando nossa atuação em rede, participamos de uma série de eventos nacionais e internacionais e trocamos experiências com pares do terceiro setor e instituições que também estão engajadas com a transformação social, a exemplo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Sebrae, Institutos Arapyaú, Natura, Ashoka, Movimento Todos pela Educação e Centro de Excelência Contra a Fome.

1. **XI Fórum Internacional RedEAmérica:** o evento, realizado pela primeira vez no Brasil, em Salvador (BA), promoveu debates sobre desigualdades sociais e inclusão.
2. **Semana Regional do Clima para América Latina e Caribe:** evento promovido pela ONU, em Salvador, abordou a amplitude das questões climáticas.
3. **Comunicação Empresarial:** dialogamos com a UFBA e a Unijorge para troca de conhecimentos entre alunos e especialistas na área.
4. **Encontro do Programa das Escolas Associadas (PEA) da Unesco:** nossos líderes e das instituições parceiras na realização do PDCIS participaram do Encontro 2019 do PEA Unesco, em Ouro Preto (MG).

5. **Rede de Investidores Sociais (RIS) Nordeste:** iniciativa liderada pelo Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE) foi lançada para associados na cidade de Fortaleza (CE).
6. **10ª Conferência Internacional de Educação Ambiental e Sustentabilidade:** Diretor-Executivo da OCT, Joaquim Cardoso, proferiu palestra durante o evento realizado em São Paulo (SP).
7. **Experiência na universidade:** produtores rurais beneficiários da OCT ministraram aula na UFRB.
8. **I Fórum de Patrimônio Jovem Espanha-Brasil:** aluno da CFR-PTN representou Casas Familiares no evento realizado pelo PEA-Unesco, em São Paulo.



Pesquisa de Percepção

Em 2019, nos dedicamos a levantar o grau de conhecimento e o valor que os integrantes do Grupo Odebrecht atribuem ao nosso trabalho. Para isso, contamos com o apoio da empresa Recomenda – Pesquisas & Consultoria para conduzir, de forma independente, uma pesquisa de percepção que circulou *on-line* entre os meses de maio e junho. Esse foi um importante marco para nossa instituição, pois demonstrou um pouco do sentimento que a Fundação e seu legado despertam nas pessoas.



[Conheça os resultados da pesquisa na íntegra.](#)

O questionário foi enviado para todos os integrantes que possuem e-mail, falam português e estão alocados no Brasil. Foram, ao todo, 22 perguntas, entre questões com resposta única, múltipla escolha e abertas. Com 1.641 respondentes, a pesquisa apontou uma margem de erro de +- 2,3% e um intervalo de confiança de 95,5%, o que atesta que a amostra representou o efetivo do Grupo Odebrecht.

Ao longo do questionário, tínhamos espaços para o compartilhamento de elogios, críticas e sugestões. Ao todo, foram 307 respostas abertas enviadas pelo formulário. Desse total, foram selecionados e excluídos 17 registros que se revelaram incompreensíveis e 41 que tratavam do Grupo Odebrecht. Ao final, foram apuradas 249 respostas com comentários, críticas, elogios e/ou sugestões relacionadas à Fundação Odebrecht que foram posteriormente analisados.

Confira alguns resultados

89,27%

dos integrantes que responderam à pesquisa concordam que a Fundação é muito relevante/ relevante para a sociedade.

85,81%

concordam que a Fundação é motivo de orgulho para os integrantes.

90,86%

dos respondentes afirmam que é positivo para a Odebrecht manter uma fundação.

+ de 90%

dos integrantes são favoráveis a uma expansão da Fundação Odebrecht para outras regiões.

80,44%

concordam que a Fundação representa o legado social de Norberto Odebrecht.



Veja algumas das mensagens que nos foram enviadas:

"A Fundação deixa legados em suas áreas de atuação. Contribui para o desenvolvimento sustentável ambiental e social."

"Importante contribuição para a sociedade e legado do Grupo Odebrecht para a sociedade, principalmente no Baixo Sul. Um motivo de orgulho para nós integrantes engajados com a organização."

"Acredito que o trabalho realizado pela Fundação Odebrecht no Baixo Sul é fundamental para o desenvolvimento sustentável e manutenção dos jovens no campo com perspectivas de desenvolvimento e geração de renda."

"Considero o trabalho da Fundação de fundamental importância para o desenvolvimento da região onde atua, e acredito que deveria ser estendido para outras regiões carentes do país."

As análises dos resultados apontaram que temos uma imagem eminentemente positiva. Participantes, em sua maioria, expressaram sentimentos e atitudes positivos em relação à marca, vários inclusive expressando orgulho e/ou encantamento. Sensações de confiança e desejos de continuidade das nossas ações também estiveram presentes com frequência nos discursos.

Reconhecimentos

Selo ONG Transparente

Encerramos o ano conquistando este reconhecimento certificado pelo Instituto Doar que atesta a transparência e a facilidade de acesso às informações que disponibilizamos na web. Apenas 82 ONGs do Brasil possuem a certificação.

[Clique aqui e saiba mais sobre nosso Selo ONG Transparente](#)



OCT eleita melhor ONG ambiental do Brasil

Nossa instituição parceira comemorou essa grande conquista em 2019, após avaliação de 757 entidades em 47 critérios, tais como: estrutura administrativa e financeira, presença de conselhos de gestão, captação de recursos e transparência.

CFAF certificada pelo Banco de Tecnologias Sociais

A iniciativa, promovida pela Fundação Banco do Brasil, apresenta soluções para demandas sociais desenvolvidas por instituições de todo o país.

PDCIS presente na 1ª Mostra GIFE de Inovação Social

Realizada em São Paulo, a exposição contou com painel interativo no qual nosso Programa Social foi apresentado por sua conexão com os ODS.

Adolescentes do Baixo Sul da Bahia são mestres de cerimônia da Reunião Anual 2019

Jovens beneficiadas pelo PDCIS foram as mestres de cerimônia deste tradicional evento da Odebrecht, que reuniu 150 líderes de todos os negócios. O convite reforçou nosso papel e a relevância dentro do Grupo.

OCT foi eleita a melhor ONG ambiental do Brasil



CFAF foi certificada pelo Banco de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil



Adolescentes beneficiadas pelo PDCIS foram as mestres de cerimônia da Reunião Anual 2019 da Odebrecht



Visão de Futuro



Perpetuidade de um legado

Com 54 anos de existência, já atuamos de diferentes formas, mas sempre tendo como cerne o desenvolvimento do ser humano. Ao longo dessa trajetória, buscamos atuar à frente do nosso tempo, promovendo soluções em conjunto com as comunidades dos locais em que atuamos.

Sem receio de olhar para trás e avaliar o passado, nos permitimos mudar e ajustar caminhos, preservando, no entanto, algo que nunca se alterou: a nossa essência, representada pelo legado deixado por nosso fundador, Norberto Odebrecht, em contribuir para o equacionamento de problemas originários da estrutura social e econômica, visando a construção de uma sociedade mais responsável, harmônica, solidária e com igualdade de oportunidades para todos.

Como puderam conhecer neste Relatório, concebemos e seguimos implementando desde 2003, no Baixo Sul da Bahia, o Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade, PDCIS, nosso Programa Social. Esse programa vem nos permitindo acumular experiências e conhecimentos que asseguram o domínio dos meios para

materializar a nossa tecnologia social, já avaliada e testada recentemente de forma independente e científica, por seguir um percurso metodológico rigoroso, e assim fazer acontecer a sustentabilidade territorial.

Ao passo em que vivemos o presente e nos dedicamos totalmente ao nosso Programa, estamos trabalhando também para moldar o futuro ao sistematizar a tecnologia social do PDCIS, tornando-a um modelo autossustentável. Com capacidade para ser reaplicado e adaptado em outros contextos pode gerar resultados impactantes nos ambientes que forem beneficiados por essa tecnologia.

E para que esse futuro se torne realidade, não estaremos sozinhos. Contaremos com os parceiros, agentes e comunidades que já caminham junto conosco e construiremos novas alianças no intuito de servir ainda mais a sociedade com os resultados e aprendizados acumulados nessa trajetória. Assim, quando o futuro chegar, conectados com nossa essência, faremos, mais uma vez, o melhor na busca de resultados de impacto que gerem real transformação social. Vamos juntos?

“Trabalhamos com a pobreza e suas perversas consequências, por isso todos os nossos assuntos são emergenciais.”

Norberto Odebrecht, dezembro de 2008 – edição especial da Odebrecht Informa.

Referências

BAHIA. Secretaria de Desenvolvimento Rural. Agricultura familiar da Bahia se consolida como vetor de desenvolvimento do Estado. Salvador: SDR, 2019. Disponível em: <http://www.sdr.ba.gov.br/noticias/2019-07-25/agricultura-familiar-da-bahia-se-consolida-como-vetor-de-desenvolvimento-do>

CENSO Escolar 2015: confira os dados disponibilizados pelo MEC sobre a educação básica no país. De Olho nos Planos. São Paulo, Disponível em: <https://www.deolhonosplanos.org.br/censo-escolar-2015-confira-os-dados-disponibilizados-pelo-mec-sobre-a-educacao-basica-no-pais/>

GRANT THORNTON. Women in business: building a blueprint for action. 2019. [S.l.], 2019. Disponível em: <https://www.grantthornton.com.br/globalassets/1.-member-firms/new-zealand/pdfs/wib-report-2019.pdf>

IBGE. Censo IBGE 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>

IBGE. Cidades@: Bahia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/panorama>

INEP. Censo Escolar 2018. Indicadores Educacionais. Taxas de rendimento. Brasília, DF: INEP, 2018. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>

IPEA. Atlas da violência 2016. Brasília, DF: IPEA, 2016. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/160322_nt_17_atlas_da_violencia_2016_finalizado.pdf

PAULILO, Maria Ignez S. FAO, fome e mulheres rurais. Dados, Rio de Janeiro, v. 56, n. 2, p. 285–310, June 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0011-52582013000200002&script=sci_PROGRAMA_DAS_NAÇÕES_UNIDAS_PARA_O_DESENVOLVIMENTO.

Human Development Indices and Indicators: 2018 Statistical Update. New York: PNUD, 2018. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/idh/relatorios-de-desenvolvimento-humano/relatorio-do-desenvolvimento-humano-2018.html>

RODRIGUES, Juliana. Renda per capita na Bahia foi a 8ª menor do país em 2019, diz IBGE. Rádio Metrôpole, Salvador, 28 fev. 2020. Disponível em: [https://www.radiometropole.com.br/noticias/economia/88174,renda-per-capita-na-bahia-foi-a-8a-menor-do-pais-em-2019-diz-ibge#:~:text=O%20rendimento%20domiciliar%20per%20capita,Geografia%20e%20Estat%C3%ADstica%20\(IBGE\).](https://www.radiometropole.com.br/noticias/economia/88174,renda-per-capita-na-bahia-foi-a-8a-menor-do-pais-em-2019-diz-ibge#:~:text=O%20rendimento%20domiciliar%20per%20capita,Geografia%20e%20Estat%C3%ADstica%20(IBGE).)

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DA BAHIA; SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO – BAHIA. Relatório de gestão 2018: cooperativismo baiano. Salvador: OCEB: SESCOOP/BA, 2019. Disponível em: https://www.somoscooperativismo-ba.coop.br/assets/arquivos/transparencia/Relatorio_Gestao_OCEB-2018.pdf

SISTEMATIZAÇÃO: uma proposta metodológica da CUT. Revista da Escola Centro-Oeste-ECO, [Goiânia?], ano 1, dez. 2000. Disponível em: <http://docvirt.com/Hotpage/Hotpage.aspx?bib=BibliotMS&pagfis=21434&url=http://docvirt.com/docreader.net#>



Informações Corporativas

Conselho de Curadores (2020)

Ruy Lemos Sampaio (Presidente do Conselho)
Cláudio Pádua (Vice-Presidente do Conselho)
João Carlos Vieira da Silva Telles
João Pinheiro Nogueira Batista
José Mauro Carneiro da Cunha
Luciano Guidolin
Nir Lander
Roberto Faldini

Executivos

Fabio Wanderley – Superintendente
Cristiane Nascimento – Sustentabilidade, Parcerias e Comunicação
José Ernesto Gonzalez – Organização e Governança

Expediente

Produção – Área de Comunicação da Fundação Odebrecht
Textos – Camila Giuliani
Criação e Design – Marcus Valadão

Acervos de imagens – Casa Familiar Agroflorestral, Cada Familiar Rural de Igrapiúna, Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, Debora Rezende, Fundação Odebrecht, Hilso Vasques Junior, Odebrecht S.A. e Organização de Conservação da Terra.

Revisão Linguística (Português) – Flávia Rosa e Susane Barros (Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA)

Tradução – Christine Eida (Inglês), Maria da Glória Lampreia (Espanhol)

Conheça quem são os jovens e as famílias beneficiadas pelo PDCIS, nosso Programa Social, que ilustram este Relatório Anual

Capa

Naiquiele dos Santos Nascimento (segunda da dir. para esq.) é aluna da Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I). Do seu lado direito está a sua mãe, Patrícia dos Santos Nascimento, e à esquerda estão o seu pai, Josafá dos Santos Nascimento, e seus irmãos, Joseane dos Santos Nascimento, Flávia dos Santos Nascimento, Lázaro dos Santos Nascimento e Jonatas dos Santos Nascimento.

Página 2

Ariela dos Santos de Jesus (segunda da dir. para esq.) é aluna da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN). Na foto, ela está junto com a mãe, Rosilene de Jesus dos Santos, os irmãos, Arlan dos Santos de Jesus, Lourença de Jesus dos Santos e Adailton José Santos Teixeira, além da cunhada, Ingrid de Jesus da Silva, e dos sobrinhos, Marcos Silva de Jesus e Thaíssa Silva de Jesus.

Página 3

Em formação pela CFR-I, José Marcos Costa Santos é motivo de orgulho para o pai, Josénilton Santos Conceição.

Página 5

Aluna da Casa Familiar Agroflorestral (CFAF), Jaíne Santos da Conceição é protagonista em sua comunidade.

Página 9

José Marcos Costa Santos, da CFR-I, vem se desenvolvendo enquanto agricultor.

Página 10

Valdenor Onofre e Brazilina Souza são beneficiados pela Organização de Conservação da Terra (OCT) desde 2015 em ações de conservação ambiental e produtiva.

Página 15

Aluna da CFR-PTN, Mairí dos Santos está ao lado dos pais, Maria Inês dos Santos e Manoel dos Santos.

Página 17

CFAF – Evely dos Santos, CFR-PTN – Laiane Santos, CFR-I – Kettylin dos Santos, OCT – Arival Mamédio, Coopatan – Necildo Silva.

Página 18

Ariel Santos, aluno da CFR-I, vem traçando planos para se sustentar a partir do que cultiva e, também, melhorar as condições de vida da família.

Página 23

Jovan Nascimento foi o primeiro agricultor a ter uma nascente restaurada pela OCT.

Página 29

Itamar dos Santos (esq.), da CFR-PTN, compartilha conhecimentos com a mãe, Dalzira Ribeiro, e o pai, Antonio dos Santos Filho.

Página 40

Por meio da educação, Ariela de Jesus, da CFR-PTN, sonha em dar estabilidade e uma condição de vida melhor para sua família.

Página 41

Matheus de Jesus Santos, aluno da CFR-PTN, é abraçado pelos pais, Antonia Sileneuza Rocha de Jesus e Martins de Jesus Santos.

Página 44

Ariela de Jesus, da CFR-PTN, planta cacau, mandioca, urucum, pimenta do reino, cravo e guaraná.

Página 46

Wadison de Jesus estuda na CFAF e tem o sonho de desenvolver uma grande produção de hortaliças.

Página 48

Ao lado do filho, Ricardo Golçalves, que segura um fruto de cacau, está o agricultor Isidório Gonçalves, beneficiado pela OCT.

Verso – É no sofá da sala que, quando está em casa, Laiane dos Santos, aluna da CFAF, prefere estudar.

